



Jesus, o Messias Prometido

4º Trimestre de 2023
Tema: Jesus, o Salvador!

Reconciliação: de escravos do pecado a filhos de Deus

A vinda de Jesus para esta terra demonstrou a misericórdia de Deus ao ilibar a humanidade de todas as suas culpas e, mais do que isso, trouxe a graça da salvação, da qual ninguém era merecedor. A vontade de Deus é que todos os homens sejam reconciliados com Ele, por isso não mediu esforços em enviar seu único filho para morrer por nós. Esse amor, entretanto, se manifesta não apenas de modo coletivo, mas é demonstrado de maneira individual, pois ainda que existisse uma única pessoa pela qual Jesus precisasse morrer, com certeza Ele o faria por amor (Lc 15:7). O filho de Deus nos reconciliou com o Pai através de seu

sangue puro e sem pecados, aleluia!

Além disso, através de Seu sacrifício, Jesus Cristo abriu outras grandes e infinitas possibilidades. Mediante a obra consumada na cruz foi dada à humanidade a grande chance de sair da condição de escravos do pecado para que se tornassem filhos de Deus, e, a partir de então, pudessem chamá-lo de ABA, Pai (Rm 8.14,15). Esta nova natureza traz consigo um novo relacionamento com o Pai, mais íntimo, mais aberto e totalmente baseado em amor! “Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne”, Hb 10.19,20.



4º Trimestre de 2023

Tema: Jesus, o Salvador!



Observe abaixo algumas das principais diferenças entre quem é escravo e quem é filho:

Escravos do pecado	Filhos de Deus
Sem direito a herança (Ef 5.5).	Receberão a herança que já está preparada para os filhos de Deus (Gl 4.7).
Andam segundo as paixões da carne e Deus os abandona para que vivam sua própria vontade e recebam o castigo preparado (Rm 1.21-32).	Recebem a correção de um Pai amoroso para andarem corretamente e alcançarem a vida (Hb 12.7; Pv 6.23).
Sofrem o desamparo e o afastamento de Deus (Jr 12.7).	Estarão amparados e protegidos pelo Senhor ainda que todos o abandonem, pois os filhos têm o favor do Pai (Sl 27.10; Pv 12.2).
Receberão a morte como consequência de seus atos pecaminosos (Tg 1.15).	Receberão a Vida Eterna por meio de Jesus Cristo (Lc 20.36; 1Jo 2.25).
Andam como errantes no deserto (Nm 32.13).	São guiados por Deus em todos os seus caminhos (Rm 8.14; Sl 25.9).
Preferem seus próprios propósitos, se afastando de Deus (Jr 7.24; Jr 18:12; Ef 2.3)	Aceitam o propósito divino e vivem por causa dele (Lc 22.29; Mt 4.19; Ef 5.1).
Já estão condenados (Jo 3.18).	Justificação mediante qualquer acusação (Rm 8.33; Rm 8.1).
Identidade de filho do diabo (1Jo 3.8)	Identidade de filho amado de Deus (Gl 3:26; Rm 8.16; Jo 1.12; 1Jo 3.1,2; 1Jo 3.10);